

CIMI-MS. DOURADOS
 FONTE: O PROGRESSO
 DATA: 15/04/93 PAG. 08
 CIDADE: DOURADOS UF: MS

Menina de 12 anos morre enforcada

A Reserva Indígena de Dourados vem enfrentando nos últimos dias, seguidos casos de mortes violentas, como assassinatos e, principalmente, suicídios, através de enforcamento, criando junto a comunidade silvícola, um clima de medo e desespero, sem que autoridades responsáveis, consigam soluções para os seguidos casos. E para agravar ainda mais a situação, ontem, por volta das 7 hs, na Aldeia Bororó,

foi encontrado o corpo sem vida de uma menina de apenas 12 anos que se enforcou, usando uma corda num galho de goiabeira, a poucos metros de sua casa.

A vítima é Marcinei Cavalcante de Souza, 12 anos, que morava na aldeia Bororó. Segundo seu pai, Odócio Cavalcante, o corpo de Marcinei foi encontrado por seu filho Leonelson. Para praticar o suicídio ela amar-

rou uma corda de nylon num galho de goiabeira, atou ao pescoço e se atirou em direção ao solo, morrendo por asfixia.

A Polícia Civil só foi comunicada do suicídio por volta das 14hs. Uma equipe do 1º DP esteve no local, acompanhado de um perito, que constatou ter a menina praticado o enforcamento, entre às 0:5h e 6h da manhã de ontem, pela rigidez do

corpo.

No velório

O pai da menor, Adócio Cavalcante, contou aos policiais que sua filha Marcinei, tinha ido ontem a tarde ao velório do índio Élcio Félix Gonçalves, morto por Francisco Machado da Silva com 58 facadas pelo corpo. O homem disse que ela ficou impressionada quando lhe contaram que Élcio teve sua orelha decepada, pedaço do rosto arrancado e degolado.

A garota no retorno para sua casa mostrava-se bastante estranha e a todo momento falava em morte, e isto está sendo apontado como provável causa do suicídio, mesmo assim a Polícia Civil requisitou exame corpo de delito, lesão corporal e conjunção carnal da vítima.

Outro caso

Além do assassinato bárbaro que vitimou Élcio Félix Gonçalves na terça-

feira, domingo a Índia, também da aldeia Bororó, Zenaide Martins Filho, que tinha 19 anos, se enforcou numa árvore nas imediações do córrego Sardinha, onde tinha ido para lavar roupas.

Também na aldeia Bororó, o índio Antonio da Silva foi ferido a golpes de faca, quando retornava de um velório, por Luciano Paulo, que o atacou sem motivos aparentes. Luciano mora numa aldeia em Caarapó.